

CONHECIMENTO E ATITUDES DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE A DOAÇÃO DE CÓRNEA

Isabela Mirandola Bartolomeu, Sidney Júlio Faria e Sousa, Miriane
Lucindo Zucoloto, Edson Zangiacomi Martinez

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo

isabela.bartolomeu@usp.br

Objetivos

O objetivo do presente trabalho foi investigar o conhecimento e as atitudes em relação a doação de córneas entre os acadêmicos dos cursos de graduação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP/USP).

Métodos e Procedimentos

Foi considerado critério de inclusão ser aluno ativo dos cursos de graduação em Fonoaudiologia, Nutrição e Metabolismo, Fisioterapia ou Terapia Ocupacional, oferecidos pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da Universidade de São Paulo. Todos os estudantes foram convidados a responder um questionário estruturado em sala de aula, abordando questões sociodemográficas, sobre a atitude frente à doação e um questionário específico contendo 16 perguntas sobre o conhecimento em relação a doação de córnea, baseado em instrumentos utilizados em estudos prévios e em trabalhos similares da literatura. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HC-FMRP.

Resultados

Um total de 335 estudantes aceitaram participar e foram incluídos no estudo. Entre os estudantes, 83,1% eram do sexo feminino, sendo a média de idade na amostra de 20,9 (desvio-padrão=3,1) anos. Em relação a atitude sobre a doação de córneas, aproximadamente metade dos participantes acredita ser apta a tornar-se doadora (52,5%), enquanto 44,5% não sabe ou não respondeu. Além disso, mais de 90% dos participantes reportou que apoiaria

um familiar ou amigo a tornar-se um doador de córneas.

Quanto ao conhecimento, apenas 6,6% dos participantes declararam saber como proceder para ser um doador de córneas. Considerando-se os 16 itens que compõem o questionário de conhecimento, foram observadas altas frequências de ausência de respostas ou de respostas "não sei" para as questões. Além disso, chama atenção que apenas 55,5% dos estudantes sabem que a doação de córnea só pode ser realizada após o óbito do doador. No total, os participantes tiveram uma média de 6,3 respostas corretas (desvio padrão=3,4).

Conclusões

O conhecimento dos estudantes entrevistados sobre doação de córnea foi bastante insatisfatório, sendo este resultado compatível com o encontrado por outros autores, em estudos com populações de estudantes brasileiros e de outros países. Portanto, diante da demanda existente e do número de doações de córneas bem abaixo do esperado descrito pela literatura, são necessárias ações educativas que tornem estes futuros profissionais aptos a divulgarem a prática da doação de córneas entre seus futuros pacientes e respectivos familiares.

Referências Bibliográficas

1. Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos. Registro Brasileiro de Transplantes. Dimensionamento de transplantes no Brasil e em cada estado, 2014.